

★ FESTIVAL ★

VAIA

2024

PROJETO
FESTIVAL
VAIA





6º Edição - Festival Vaia

Objeto

Realização do projeto "Festival Vaia 2024", que prevê executar na cidade de Aquiraz (sede) e na Praia do Iguape (distrito da cidade de Aquiraz), no Ceará, um festival de Palhaçaria que acontece durante quatro dias, com ações formativas e apresentações culturais com artistas cearenses para público da região, tanto em espaços urbanos como educacionais, além de troca de saberes com grupos tradicionais locais, sendo as apresentações artísticas acessíveis a autistas, a surdos ou ensurdecidos e com todas as atividades inteiramente gratuitas ao público.



★ FESTIVAL ★
VAIA

Todas as edições com
apresentações e
atividades formativas

Que Festival é esse?

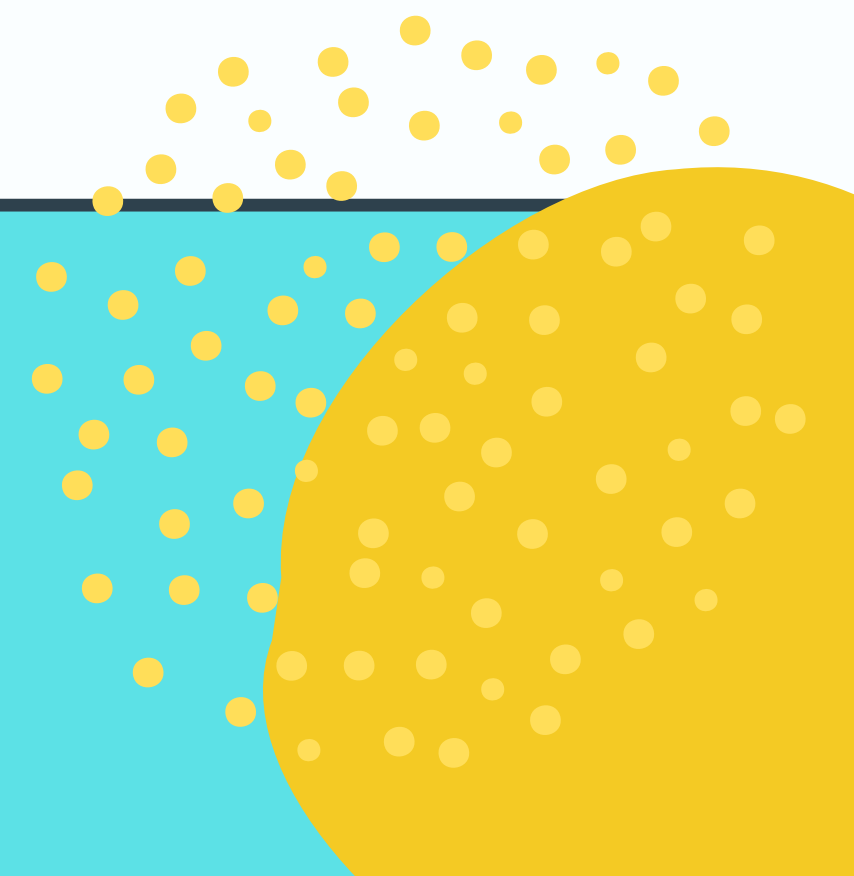


O Festival Vaia é um grande encontro que reúne artistas de várias vertentes da palhaçaria, formando uma grande rede de saberes e trocas. O evento tem interesse em fortalecer o cenário artístico local, possibilitando a inserção de trabalhos de grupos ou artistas independentes no mercado cultural cearense, fomentando o surgimento de novas produções artísticas e incentivando o aparecimento de novos talentos.

A programação da edição de 2024 será composta por apresentações de artistas cearenses com notoriedade nacional e internacional, ações formativas e troca de saberes com Mestras e Mestres da cultura.

Nascido em 2012, o Festival Vaia já recebeu artistas e grupos em âmbito regional e nacional (São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Mato Grosso e Alagoas), das áreas do teatro, da música, da dança e passando, também, por ações formativas. Nas edições anteriores, foram realizadas 95 apresentações com mais de 70 grupos participantes, sempre incentivando o potencial empreendedor dos grupos e profissionais atuantes na formação artística, por meio da realização de espetáculos, shows, oficinas e debates. **A edição de 2020, pela primeira vez contou com a temática circense, voltada para a palhaçaria** e realizada na Praia do Iguape/Aquiraz/Ceará recebendo palhaça/e/os de todos os cantos!

★ FESTIVAL ★
VAIA






Quer saber como vai acontecer?

O "Projeto Festival Vaia 2024" é um evento de Circo com foco na palhaçaria, recebendo palhaças/palhaces e palhaços do estado do Ceará. Será realizado na Praia do Iguape e Aquiraz (sede) durante quatro dias com apresentações de espetáculos de palhaçaria realizados por grupos artísticos cearenses com reconhecimento nacional e internacional. As atividades formativas ficará a cargo de artista renomado na área e direcionado a artistas e demais interessadas. Workshops de formação na área da palhaçaria em espaços educacionais, ministrados pelos grupos participantes do evento, tanto em Aquiraz (sede) como na no Iguape (02 desses workshops serão em CONTRAPARTIDA SOCIAL ao projeto), troca de saberes e apresentações artísticas com mestre da cultura na área da palhaçaria e grupos tradicionais locais (na comunidade indígena Jenipapo-Kanindé e com grupo tradicional Coco do Iguape).

Toda a programação é GRATUITA e direcionada a todos os públicos. Todas as apresentações terá disponibilização de Intérprete de LIBRAS (para pessoas surdas ou ensurdecidas) e oferecimento de protetor auricular (abafadores) para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) as apresentações e as atividades formativas serão realizadas em locais com aspecto arquitetônico que permita o acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Para além disso, haverá no material de divulgação do projeto recursos de acessibilidade, como legendas em vídeos e autodescrição em postagens virtuais.

O Festival Vaia é um grande encontro que reúne artistas de várias vertentes da palhaçaria, formando uma grande rede de saberes e trocas. O evento tem interesse em fortalecer o cenário artístico local, possibilitando a inserção de trabalhos de grupos ou artistas independentes no mercado cultural cearense, fomentando o surgimento de novas produções artísticas e incentivando o aparecimento de novos talentos.



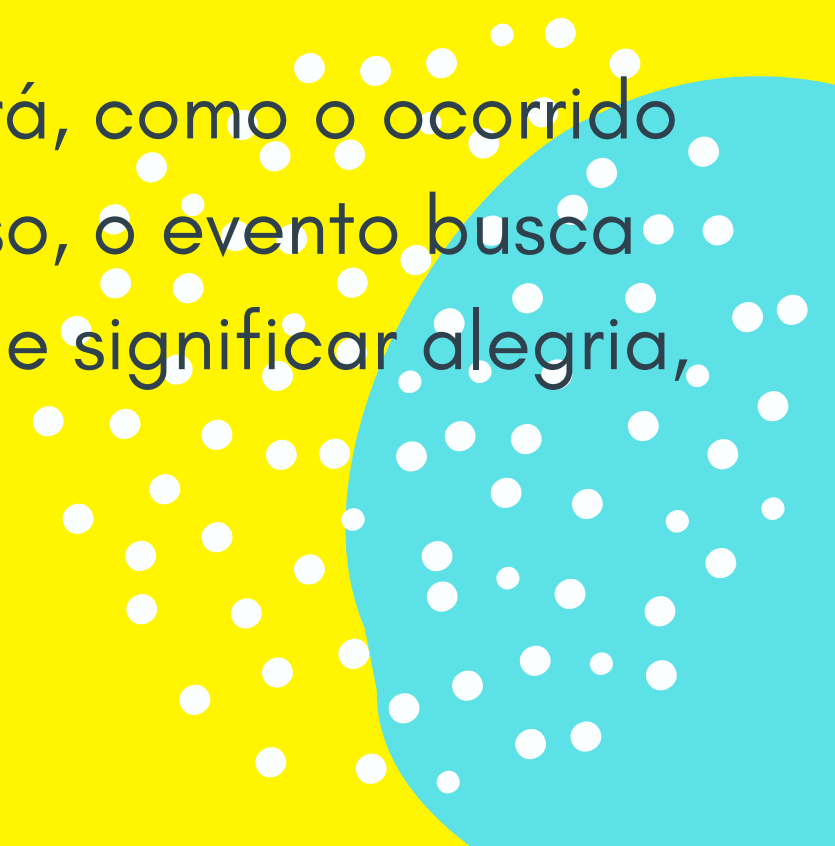
Justificativa

O Festival Vaia 2024 será realizado na cidade de Aquiraz e na Praia do Iguape e comunidades vizinhas (incluindo comunidade indígena e tradicionais). Percebendo o grande potencial turístico e cultural do município e a crescente expansão da região, encontra-se além de todo o desenvolvimento, um ponto marcante no local, a Praia do Iguape. Esse local envolve a cultura tradicional pertencentes nas rendeiras, grupos de coco, caninha verde, pescadores e ainda próximo a comunidade indígena Jenipapo-Kanindé. Todos esses pertencentes detém uma cultura que foi perpassada de geração a geração. Percebe-se que o mesmo ocorre na vida de famílias circenses, as quais os mais velhos passam todos os ensinamentos do picadeiro para os mais jovens, que atuam para grandes públicos desde o ventre da mãe. Pontos semelhantes entre si, que devem ser evidenciados e preservados.



É válido dizer que opções de formação e fruição no setor artístico são insuficientes. De acordo com essa realidade, muitas cidades/comunidades recebem pouca ou quase zero de contato com a cultura. Ao receber importantes nomes da palhaçaria, do estado do Ceará de forma descentralizada, essa distância fica menor, possibilitando, assim, fruição artística, intercâmbios, valorização da cultura indígena e tradicional local, acesso de pessoas de alta vulnerabilidade. O público bastante é contemplado, pois esses podem conferir gratuitamente toda programação com apresentações circenses de palhaçaria. Ações consistentes de uma classe artística atuante e organizada, em parceria com o poder público estadual, são importantes para garantir um ambiente que conduza o vínculo efetivamente profissional.

Para além do supracitado, o Festival Vaia busca mostrar a irreverência do Ceará, como o ocorrido em 30 de janeiro de 1942 (Vaia ao Sol). O cearense nasceu irreverente. Por isso, o evento busca conservar e difundir a vaia do cearense como um “patrimônio” positivo, que pode significar alegria, boa vibração, grito de felicidade e riso.





Objetivo Geral

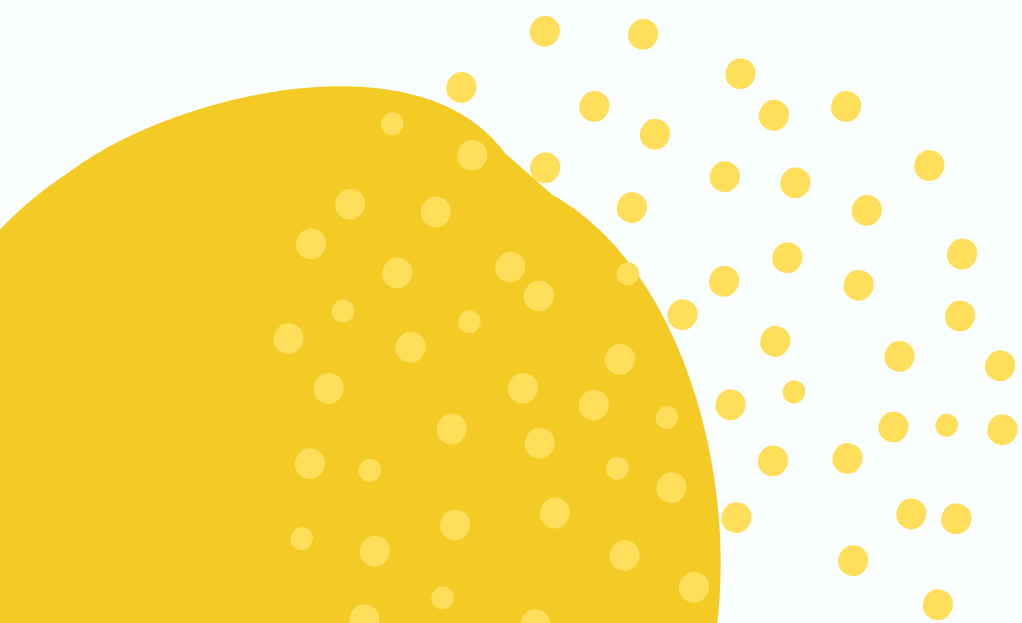
Realizar o projeto “Festival Vaia 2024”, que visa executar na cidade de Aquiraz/CE e na Praia do Iguape um festival de palhaçaria, com ações formativas, apresentações artísticas com artistas/grupos cearenses e grupos tradicionais para público da região (em espaços urbanos e educacionais) e troca de saberes com grupo e Mestras e Mestres tradicionais, com atividades acessíveis a surdos e pessoas TEA, com todas as atividades gratuitas.

Objetivos Especificos

*Realizar gratuitamente 03 dias de programação com espetáculos de palhaçaria em espaço urbano (Aquiraz e Praia do Iguape);

*Oferecer 01 Oficina de Formação (destinado a artistas) e 05 workshops de formação (em escolas para crianças e jovens);

*Ofertar 02 apresentações artísticas e 02 workshops de formação para público infantil e jovem, em espaços educacionais, como Contrapartida Social;



*Executar 02 trocas de saberes e apresentação artística com mestre da palhaçaria e grupos tradicionais locais (na Comunidade indígena Jenipapo-Kanindé e com o 'Coco do Iguape');

*Alcançar aproximadamente 5.000 pessoas com toda a programação, abrangendo público multigeracional, de todos os credos, raças e gêneros, democratizando o evento, pois todos podem acessar;

*Atender público surdo e ensurdecido e pessoas (TEA) nas apresentações artísticas e troca de saberes;

*Promover a "Ação Praia Limpa" com distribuição de sacolas biodegradáveis para os visitantes e moradores da Praia.



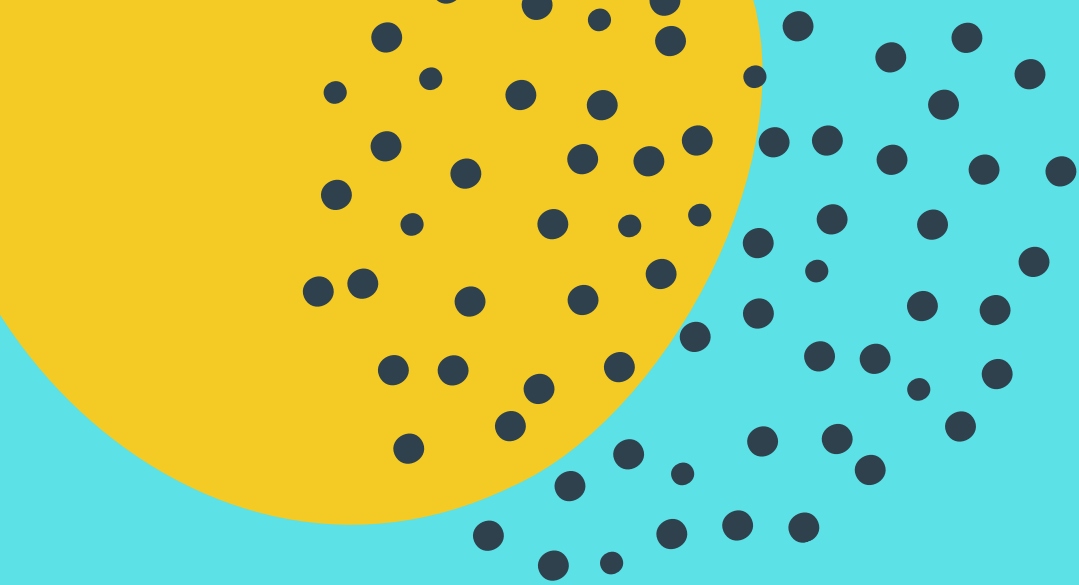


Retiro de Palhaças e Palhaços - 6° FESTIVAL VAIA - Janeiro 2020

Público-Alvo



O público-alvo que será atendido no projeto FESTIVAL VAIA 2024 será: público multigeracional (plateia espontânea) das apresentações noturnas em Aquiraz e na Praia do Iguape; público infantil e jovem das instituições educacionais atendidas com apresentações artísticas e oficinas de formação (Na cidade de Aquiraz e na Praia do Iguape); Participantes da Oficina de Formação de artista regional convidado; público multigeracional nas apresentações e troca de saberes na comunidade indígena Jenipapo-Kanindé e com grupo tradicional Coco do Iguape (Na Praia do Iguape); pessoas com deficiência auditiva e com Transtorno do Espectro Autista (TEA); visitantes da Praia do Iguape atendidos pela "Ação Praia Limpa".



O FESTIVAL VAIA 2024 tem um público multigeracional e, em sua maioria, pertence a comunidade local que é formada por famílias que atuam no comércio local por meio do turismo, da alimentação, da pesca, do artesanato, dos esportes radicais e de outros setores. É importante ressaltar que uma parcela da população local adulta trabalha e estuda em cidades vizinhas, devido a falta de oferta no pequeno distrito (Iguape). O Festival abrange também um público da região metropolitana e capital, formado por famílias e artistas, atraídos pelas atrações do evento que participam, em sua maioria, acompanhando a programação artística cultural e participando das Oficinas de Formação. Crianças e Adolescentes moradoras de Aquiraz e da Praia do Iguape participarão diretamente das ações de fruição artística e formativas, voltadas para sua faixa etária, com apresentações e workshops de formação, realizadas em instituições de ensino públicas existentes no local.

MOVIMENTO



Uma sonora manifestação popular

I Vaia Para a Cultura tem início hoje e segue até domingo. O evento reúne teatro, dança, música e oficinas

FABIO MARQUES
Repórter

O nome "Vaia para a cultura" não é bem o que se espera de um festival multi-linguagem, com apresentações de teatro, dança e música, além de debate e workshop, que visa abrir espaços e valorizar os artistas que atuam na cena de Fortaleza. Estranho, mas é esta a alcunha da primeira edição da mostra que tem início hoje (segunda-feira, 23) com peça do Grupo As de Teatro, no teatro do Sesc Emiliano Queiroz (Centro). As apresentações seguem até domingo, dia 29, sempre às 19 horas, totalizando nove atrações.

A molecagem de puxar uma vaia para a cultura no nome do festival, segundo o ator e produtor cultural Aldrey Rocha, um dos organizadores, é uma tentativa de chamar atenção do público pelo estranhamento, além de evocar a famosa cena da vaia ao sol na Praça do Ferreira, que este mês completa 70 anos. "A nossa vaia é algo bem característico. Quando lemos de primeiro, pode não soar bem, mas a vaia aqui no nosso Estado, muitas vezes ela aplaude", justifica. O foco do festival são os artistas que atuam em Fortaleza. Segundo Aldrey, a ideia é valorizar e aglutinar artistas jovens, que ainda não tenham muito espaço na cena local, mas que já possuem um trabalho de qualidade. Um edital de seleção foi lançado no ano passado e as propostas selecionadas de acordo com critérios de qualidade, viabilidade e afinidade com a proposta. "É uma forma de mostrar novos talentos. Tem muito ator, músico, dançarino que tem bons trabalhos e passam pouco tempo em cartaz, por fal-

ta de recurso ou de espaços", ressalta Aldrey. A ideia, segundo ele, é valorizar os projetos e por isso optou-se por uma mostra não competitiva. "A competição muitas vezes atrapalha. Porque não existe trabalho melhor", argumenta. Com a divulgação feita quase que totalmente na internet e contando com o apoio do Sesc Emiliano Queiroz, a mostra é uma iniciativa da Universidade das Artes, produtora lançada há apenas um ano por um grupo de artistas. Além de Aldrey, participam Aline Campelo, Fred Costa (da banda Baque Lírico) e Nonato Amorim. "Sentimos necessidade da produtora pra dar vazão ao nosso trabalho e de outros artistas amigos. Não tínhamos aparato técnico relacionado a este tipo de produção", reforça o artista.

Programação
A abertura da mostra fica por conta do Grupo As de Teatro, que estreia o musical "Companhia", que traz no elenco o jovem diretor Gauver Souza e os atores Clark Ribeiro, Jordhana Botelho, Ana Negreiros, Juracy de Oliveira, Pedro Guimarães e Poly Jomasi. Formado em 2006, o grupo vem se destacando pelo trabalho em musicais. A última montagem do grupo "Você Não Consegue Parar" estreou em 2009 com 23 atores e circulou por vários teatros de Fortaleza, permanecendo em cartaz até o ano passado. Em "Companhia", os atores exploram o universo das relações amorosas, protagonizadas por Roberto, personagem que vive os dilemas do amor na idade adulta.

Dando sequência à programação, na terça-feira entra em cena o espetáculo de dança contemporânea "O Corar de Anne de Bretagne", do Núcleo de Pesquisa Poéticas Corpo. A performance é dirigida na figura de Anne de Bretagne, rainha da França no século XVI, sobre músicas tradicionais da região durante

Média. Na quarta-feira, dia 25, é apresentada a peça "Contradizes", da turma de 2011 (manhã) do Curso de Principípios Básicos de Teatro (CPBT). No dia 26, tem apresentação da cantora Jéssica Giambarba, cantando repertório em homenagem a Clara Nunes, em especial, músicas de Paulo César Pinheiro que fazem menção à religiões afro-brasileiras. Três grupos apresentam espetáculos teatrais na sexta-feira. O Núcleo de Pesquisa em Palhaçaria (NuPPai), com "Meu e Seu"; Grupo Colcha de Retalho, apresentando "Pastel Esquadrado"; e a Cia. Verdade Cêrca, com "O Paralelo. No

Mais informações
I Vaia Para a Cultura Até 29 de janeiro (domingo), no teatro do Sesc Emiliano Queiroz (Av. Duque de



Ode às africanidades

O tempero africano no canto de Clara Nunes é tema do espetáculo "Brasil Mestiço", que estreia nesta quarta-feira, às 19h, pela voz de Jéssica Giambarba, homenageando a cantora mineira que estaria completando 70 anos em 2012. O show faz parte da programação da I Vaia para Cultura e também será realizado no teatro do Sesc Emiliano Queiroz.

"O repertório foi elaborado de acordo com as influências das religiões afros, em especial, nas músicas do Paulo César Pinheiro", destaca Jéssica. Ela passará ainda por outras fases da carreira de Clara, incluindo sambas-canções marcantes do início da carreira e ainda músicas de Chico Buarque e sambas-entredos. Jéssica será acompanhada por Rodrigo BZ (percussão), Vitor Santiago (violão) e Brenna Freire (cavaquinho).

Trajetória
Nascida em 12 de agosto de 1942, a mineira Clara Nunes chegou a ser a cantora que mais vendeu discos no Brasil. Ela também foi uma das primeiras cantoras a gravar em CD e a ser gravada em vídeo. Além disso, foi a primeira cantora brasileira a gravar um álbum em inglês.

Acho que a música de Clara Nunes é muito importante para o Brasil. Ela foi uma das primeiras cantoras a gravar em CD e a ser gravada em vídeo. Além disso, foi a primeira cantora brasileira a gravar um álbum em inglês.

OESTADO
Canais de atendimento Sebrae
0800.570.0800
www.ce.sebrae.com.br

NOVO FESTIVAL: Aplausos para a "1ª Vaia para Cultura"
Quinta-feira, 05 de janeiro 2012

A I Vaia para Cultura, festival que abrange várias linguagens artísticas (Teatro, Música e Dança), envolvendo artistas e grupos em um grande encontro que tem como principal objetivo a difusão de novos trabalhos e pesquisas no mundo das artes. O I Vaia para Cultura é uma realização da Universidade das Artes e acontecerá no período de 23 a 29 de janeiro de 2012, no SESC Emiliano Queiroz, em Fortaleza/CE. O Festival não tem caráter competitivo e sua programação será composta de espetáculos, debates, oficinas e palestras. Os espetáculos que compõem a programação do I Vaia para Cultura estão disponíveis no site www.universidadedasartes.com.br

O 1º FESTIVAL VAIA OCORREU NO PERÍODO DE 23 A 29 DE JANEIRO DE 2012, NO SESC EMILIANO QUEIROZ, EM FORTALEZA/CE. A PROGRAMAÇÃO SERÁ COMPOSTA DE ESPETÁCULOS, DEBATES, OFICINAS E PALESTRAS.

GRUPO ÂNIMA (MT) NO "II VAIA PARA A CULTURA"
11/1, às 20h, Teatro Sesc Emiliano Queiroz.
R\$12 e R\$6.
Abordando situações do cotidiano, a peça "Segredos de Liquificador" traz muita sátira, sacarmos e críticas sociais contadas de modo bem humorado. O espetáculo interativo reúne os mais variados gêneros da comédia.

10ª Edição

2ª Edição 2013

O POVO
BUCHICO - SEXTA-FEIRA
FORTALEZA - CE, 18 DE JANEIRO DE 2013

DIÁRIO DE CUIABÁ
Quarta-feira, 09 de maio de 2012
FESTIVAL
Universidade das Artes realiza
Cultura
Edição nº 13213 18/01/2012
Anterior | Índice | Próxima

Caderno 3
CULTURA
O terror nos bastidores do filme
Lacan, as artes e o pensar

Vaias positivas

A partir de hoje, a segunda edição do Festival Vaia para a Cultura espalhará-se por espaços de Fortaleza...

O ano pode ser considerado um ano de boas notícias para a cultura em Fortaleza. O Festival Vaia para a Cultura, que acontece em maio, é um dos principais eventos culturais da cidade...

II Vaia Para Cultura em construção



Inscrições para grupos artísticos (música, dança e teatro) e trabalhos científicos seguem até este sábado, dia 6...

É...
Homeopáticas

1 - A não ser que surja alguma novidade de última hora - o que se desenha pouco provável -, é uma campanha rica de dinheiro - no caso de algumas candidaturas -, todavia de quase nenhuma criatividade. 2 - Talvez seja o caso de os marqueteiros da política passarem por uma reciclagem, se bem que, cá entre nós, a imaginação independe disso, a fonte é bem mais natural. 3 - Também há de se levar em conta os "produtos": as promessas deles vão de demagógicas a irrealizáveis. Discussão séria sobre a cidade, até hoje, ninguém viu.

Vaia para
agências artísticas em um grande novos trabalhos e diversidade das em Fortaleza/CE. rá composta de

SHOW
II VAIA PARA CULTURA
Jardim Suspenso no Emiliano Queiroz

Interpretando releituras da obra de Rita Lee, a banda cearense encontra-se na programação do II Festival Vaia Para Cultura em show hoje, às 20 horas, no Teatro Sesc-Emiliano Queiroz (avenida Duque de Caxias, 1701 -

JARDIM DAS ESPÉCIES
ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

17/01
24/01
às 19:00

R\$20 Inteira - R\$10 Meia
Onde: Universidade das Artes
Av. Visconde do Rio Branco, 2915
Joaquim Távora

2ª Vaia para a cultura
JAN - 05 a 30

ESPETÁCULOS TEATRAIS
SHOWS - OFICINAS
E MUITO MAIS!

Teatro SESC Iracema
Teatro SESC Emiliano Queiroz
Cine-teatro CUCA Che Guevara
e Universidade das Artes.



3ª Edição 2014

DIÁRIO DO NORDESTE
zoeira



★ FESTIVAL ★
VAIA



4ª Edição
2015





6ª Edição 2020



PREFEITURA ▾ CIDADE ▾ TURISMO E CULTURA ▾ SERVIÇOS ▾

Início ▾ Notícias ▾ FESTIVAL VAIA CHEGA A SUA SEXTA EDIÇÃO REALIZANDO PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA NA CIDADE...

FESTIVAL VAIA CHEGA A SUA SEXTA EDIÇÃO REALIZANDO PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA NA CIDADE DE AQUIRAZ E NA PRAIA DO IGUAPE

31/01/2020



Nesse ano de 2020, o Festival Vaia chega a sua sexta edição, agora focando na arte do Circo e da Palhaçaria. As atividades acontecerão na cidade de Aquiraz e na Praia do Iguape, entre os dias 31 de Janeiro a 02 de Fevereiro. O evento contará com programação cultural recheada de muita palhaçaria, com artistas vindos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Alagoas e Ceará. A programação será toda gratuita! Nos dias 31 de Janeiro e 01 de Fevereiro, a programação acontecerá na Praça Matriz da Praia do Iguape. O fechamento do evento acontecerá no Teatro Tapera das Artes, às 17h, com o espetáculo Cabaré Efêmero, de Ricardo Puccetti, do Lume Teatro/Campinas-SP, grande atração do evento.

Confira a programação completa:

Sexta (31), a partir das 20h, na Praça Matriz da Praia do Iguape

"Circo do K'Os – Os Clássicos da Palhaçaria", com o grupo K'Os Coletivo (CE)

"A Mulher Mais Forte do Mundo", com Sâmia Bittencourt (CE)

"Seu Faltoso Vem Ai!", com Pablo Bailoni (SP)



Legenda: A cearense Sâmia Bittencourt é "A Mulher mais forte do mundo", outro espetáculo da programação
Foto: Foto: Marina Cavalcante

Sábado (1 de fevereiro), a partir das 20h, na Praça Matriz da Praia do Iguape

"Há Vagas", com Daniel Noroni

"Como Nasce Um Palhaço?", com

"Palhaço Nores - Esquete do M (AL)

"El Fackir", com a Cia CLE (GO)

"Mais Difícil", com Mancha

"O Banquinho", com Luiza

(02 de fevereiro), a partir das 20h, na Praça Matriz da Praia do Iguape



Sexta edição do Festival Vaia acontece no litoral leste

Escrito por Redação, 16:05 / 28 de Janeiro de 2020.

Artistas locais e convidados movimentam três dias de programação circense a partir da próxima sexta (31), em Aquiraz

VERSO

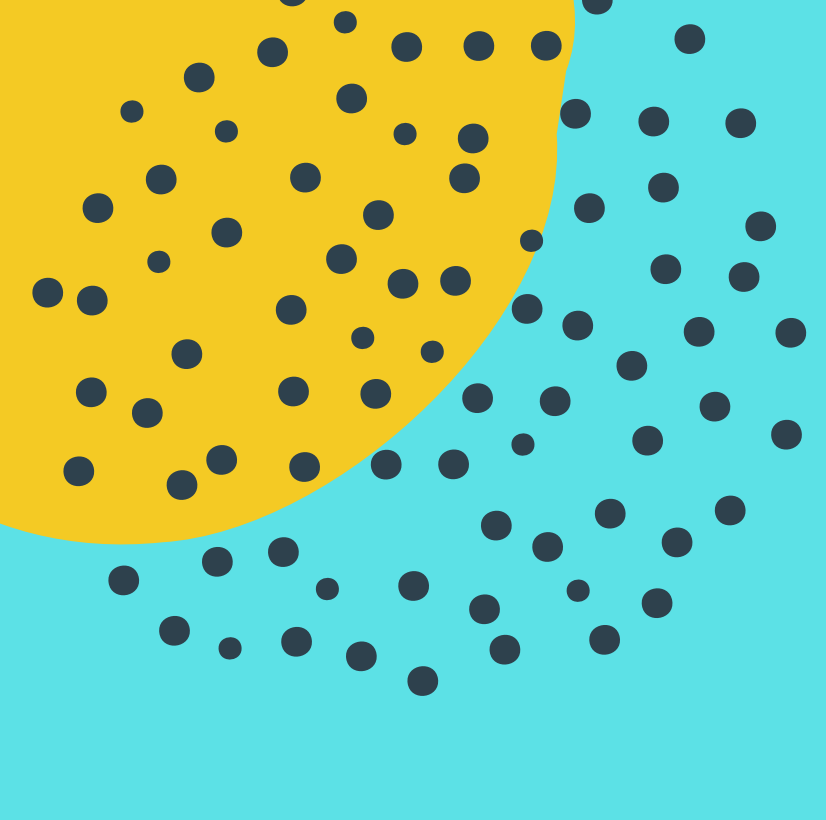


Legenda: "Cabaré Efêmero" será apresentado no encerramento e traz Ricardo Puccetti em cena, do conceituado grupo Lume de Teatro (SP)
Foto: Foto: Mariana Rotili

A arte circense chega ao litoral leste do Estado a partir da próxima sexta (31). Até domingo (2 de fevereiro), acontece a sexta edição do Festival Vaia. A programação é gratuita e se concentra no Centro e na Praia do Iguape, em Aquiraz (CE).

Grupos cearenses, do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Alagoas e São Paulo se apresentam na sequência. Na abertura, o grupo K'Os Coletivo (CE), também idealizador do festival, apresenta o espetáculo "Os Clássicos da Palhaçaria", às 20h, na Praça Matriz da Praia do Iguape.





2 | COMES & BEBES | VIDA&ARTE
FORTALEZA - CE, SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2021
www.opovo.com.br

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
REPORTER@OPOVO.COM.BR

VUMBO

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

FREDDY COSTA/DIVULGAÇÃO

FESTIVAL VAIA
CIRCO
Integrando a programação do Festival Vaia, a companhia Laguz Circo abre os trabalhos nesta sexta-feira, 26, com o espetáculo "Pedra no Sapato", que apresenta através da relação entre dois palhaços, o artista Suspiro e a faxineira do teatro Burbuja, a discussão sobre as dificuldades das relações humanas e a questão de aprender a respeitar e conviver com o outro. Em seguida, o público assistirá o "Seu Faltoso Vem Ai", com Pablo Bailoni da Cia Itinerante de Malabares. Por meio da utilização das técnicas do malabarismo, acrobacia e comicidade física, o espetáculo apresenta as dificuldades e as intempéries da relação do Seu Faltoso com sua bola azul Amada.

Quando: até 28 de março, sempre às 19 horas
No YouTube do Festival Vaia

2 | v&a | VIDA&ARTE
FORTALEZA - CE, SÁBADO, 27 DE MARÇO DE 2021
www.opovo.com.br

VUMBO

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

FREDDY COSTA/DIVULGAÇÃO

FESTIVAL VAIA
CIRCO
Segue até este domingo, 28, a 7ª edição do Festival Vaia, que exhibe espetáculos de artistas e companhias de teatro.

O evento é transmitido ao vivo às 19 horas. Hoje, dia 27, o espetáculo "Junto Desequilibradoz, Amadoz", com Ricardo Puccetti, do Teatro (SP).

Quando: até este domingo, 28, às 19 horas
Onde: no canal do Festival Vaia



7ª Edição

2021



OOTIMISTA | SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2021 | 13

TAPIS ROUGE

#FESTIVAL #ONLINE

E tome vaia! (ieeeeeei!)

Foto: Freddy Costa

K'Os Coletivo apresenta o espetáculo Afinado

"Patrimônio cultural" do nosso estado, a vaia dá nome ao festival de palhaçaria que chega à sua sétima edição nesta segunda-feira (22/3), recheado de espetáculos e muita gaiatice

Emanuel Furtado
emmanuelfurtado@ootimista.com.br

A vaia está presente no dia a dia do cearense. Faz parte da nossa molecagem, da nossa gaiatice. Esse "patrimônio cultural" do nosso estado dá nome ao Festival Vaia, que chega à sua sétima edição com uma programação diversificada, voltada para a linguagem da palhaçaria. Depois da gravação dos espetáculos de grupos e artistas locais no Teatro José de Alencar e de realizar a ação formativa "Retiro da Palhaçaria", o festival inicia o processo de exibição das apresentações, que ocorrem de hoje (22) até o próximo domingo (28).

A transmissão online pode ser conferida pelo público no YouTube - canal oficial da ação cultural. Entre as atrações do Festival Vaia deste ano estão: K'Os Coletivo, Coletivo FuzCirco, Grupo Pandinha de Teatro, Laguz Circo, Grupo Desequilibradoz, Cia Itinerante de Malabares e Coco do Iguape. O nome do festival é em homenagem à histórica "vaia ao sol" - feita pelos por um aglomerado de cearenses na Praça do Ferreira, há cerca de 80 anos.

Além da exibição dos espetáculos de forma virtual, o festival realiza hoje um bate-papo com

Ricardo Puccetti - ator, palhaço, pesquisador, orientador de atores e diretor do Luno Teatro (SP) - que abordará o tema "Profissão Palhaço". O encontro é aberto ao público. "Uma coisa legal que acho sobre o festival é que é um tipo de encontro que possibilita muita troca entre os artistas, os grupos populares e o público das cidades que o festival está atingindo. Não é um evento que você vai lá, faz o seu trabalho e vai embora. Você fica um tempo e isso se torna muito enriquecedor para todos os lados, para todas as pessoas envolvidas", avalia.

Puccetti adiantou ao Ootimista que irá desmascarar o ofício do palhaço enquanto profissional da arte. "Primeiro ele tem um trabalho artesanal, como qualquer artista da cena. Ele precisa saber trabalhar o seu corpo, buscar a comicidade existente nele. O palhaço tem técnicas que precisam ser dominadas para que ele possa se expressar e se comunicar com o público. Se você lembrar os que já viu, vai perceber que ele não existe sozinho. Não faz o espetáculo, o número e a intervenção para ele. Consegue incluir quem está assistindo", explica.

Para ele, o riso do palhaço provoca encontro e comunhão. "É o riso de rir junto e não você rir de alguém, do público. O máximo é o palhaço rir dele mesmo. Então são valores de responsabilidade, de disciplina e de ética que fazem parte do ofício. Isso tudo vai ser abordado nesse bate-papo", acrescentou.

Para Akrey Rocha, idealizador do festival, "a irreverência da palhaçaria está na nossa veia, somos formados na comicidade e isso não se lapida sozinho, nosso aprendizado é também passado oralmente. O Retiro de Palhaçaria, por exemplo, é guardado por quem escolheu o ofício de fazer rir como expressão de arte e está começando. O formato on-line é diferente, mas será proveitoso".

Ricardo Puccetti participa de bate-papo com o tema "Profissão Palhaço"

Produtora do evento, Aline Câmpelo destacou a importância de movimentar renda entre os artistas durante a pandemia. "Em meio ao aumento de casos da covid-19, o isolamento social é cada vez mais necessário, porém desgastante psicologicamente e economicamente. Movimentar a renda dos trabalhadores da cultura e entrar na casa das pessoas com amor e alegria são tarefas gratificantes para todo artista".

serviço
7ª edição do Festival Vaia
De 22 a 28 de março, 19 horas
Canal do Festival Vaia no YouTube
Informações: @festivalvaia / www.festivalvaia.art



Produção Geral: Aline Campêlo

Assistente de Produção: Monalisa Freitas

Designer Gráfico: Paulo Anaximando

Fotógrafo: Freddy Costa

VideoMaker (Registro Audiovisual): Gustavo Portela

Assessoria de Imprensa: Dégagé Comunicação

Intérprete de LIBRAS: Incluação Consultoria

Grupo Local: Coco do Iguape Mestre Cabral

Mestre em Palhaçaria: Palhaço Pimenta

Obs: Os outros artistas/grupos participantes da programação serão chamados através de seleção ou convidadas pela Produção do Festival.

Ficha Técnica

COM FUNÇÕES





Contato:

(85) 98822 6416

FESTIVALVAIA@GMAIL.COM